

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700

Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

E-mail: emvayego@hotmail.com

GEOGRAFIA

SEMANA 12: 24/05/2021 A 28/05/2021

NOME:	Nº.:	SÉRIE: 9ºANO
PROFESSOR (A): CLAUDETE STEVANINI	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3 AULAS	
ENVIAR PARA: CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 28/05/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: Transição Euro-Asiática - Rússia - Entre a Europa e a Ásia		
HABILIDADE (s): (EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania.		
Estratégias e recursos: Classroom, Texto anexado (Brasil escola) leitura e interpretação, caderno e caneta, celular ou computador com acesso a internet.		
ORIENTAÇÕES: O ALUNO DEVERÁ LER O TEXTO COM ATENÇÃO E RESPONDER ÀS QUESTÕES PROPOSTAS NO CADERNO. NO CASO DE IMPRESSÃO, FIXE A FOLHA IMPRESSA NO CADERNO. COLOQUE SEMPRE OS DADOS DE IDENTIFICAÇÃO NA FOLHA DA ATIVIDADE. ENTREGAR A ATIVIDADE NA GOOGLE CLASSROOM.		
Horário de atendimento: Quarta e Sexta das 07h00min às 12h20min.		

ANTECEDENTES DA REVOLUÇÃO RUSSA

No século XIX, a Rússia era um enorme império que abrangia os mais diferentes grupos nacionais e tinha uma estrutura política controlada pelas mãos do czar, autoridade máxima da monarquia russa. Em seu extenso território, com mais de 22 milhões de quilômetros, mais de 80% da população vivia no campo subordinada ao poderio de uma nobreza detentora de terras. Nesse contexto, a Rússia era um país de características feudais sem visíveis condições para superar o seu atraso econômico.

Em 1860, buscando aliviar as tensas condições de exploração que imperavam no campo, o czar Alexandre II resolveu abolir o sistema de servidão que tradicionalmente orientava as relações entre camponeses e latifundiários. Contudo, essa reforma política não foi suficiente para que os camponeses alcançassem uma vida melhor ou tivessem acesso às terras férteis. Paralelamente, o governo tentava introduzir um complicado processo de industrialização em uma economia com traços agrícolas.

O parque industrial russo começou a ser formado a partir de uma política que permitiu a entrada de empresas estrangeiras interessadas em explorar as riquezas do país. Com isso, a modernização da economia russa não poderia prosseguir a passos largos tendo em vista a fuga de capitais ocasionada pelo interesse de empresas estrangeiras. Além disso, a chegada dessas empresas foi

responsável por elaborar um grande contingente de trabalhadores urbanos submetidos a opressivas condições de trabalho.

Dessa maneira, campo e cidade se tornaram diferentes pólos de um contexto em que as camadas populares tinham sua força de trabalho explorada e não possuía nenhum tipo de participação política. Em pouco tempo, idéias revolucionárias e antimonárquicas ganharam corpo em meio a esses trabalhadores. Diversas sociedades secretas formavam grupos de oposição que planejavam derrubar o governo e promover a renovação do país por meio de orientações políticas de caráter socialista e anarquista.

Na década de 1880, as visíveis tensões sociais ganharam maior força com o atentado que assassinou o czar Alexandre II, em 1881, e o crescimento exponencial dos grupos revolucionários. No governo de Nicolau II, a situação da Rússia piorou sensivelmente. O novo rei tinha claras intenções de preservar a estrutura política centralizada e, com isso, enfrentou uma série de revoltas nas colônias que não mais aceitavam a colonização do Império Russo.

No ano de 1898, as inquietações políticas das camadas populares ganharam maior expressão com a criação do Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR), que se tornou o principal palco de discussões sobre a situação política, econômica e social do país. Sendo duramente perseguido pelas autoridades governamentais, este partido realizou diversos congressos no interior com o intuito de discutir a condução do processo revolucionário russo.

Dessas discussões surgiram duas diferentes orientações partidárias no interior do POSDR. De um lado, Georgy Plekanov e Yuly Martov lideravam a ala menchevique, defensora da ideia de que um governo democrático-burguês deveria dar lugar ao czarismo. Segundo os mencheviques, essa reforma no poder traria as condições necessárias para que o país superasse seu atraso econômico para só depois a revolução proletária acontecer.

Em outra facção estavam os bolcheviques, grupo encabeçado por Vladimir Lênin, favorável à instalação de uma revolução proletária imediata. Esse outro grupo político acreditava que os trabalhadores russos deveriam ser organizados com o intuito de promover urgentemente todas as mudanças que um governo de orientação burguesa não teria o interesse de realizar. Dessa forma, o cenário político russo tomou diferentes orientações.

QUESTÃO 1

Um dos motivos que levaram à derrubada do czarismo em 1917, dando início à Revolução Russa, estava relacionado à organização política clandestina que se verificou durante todo o século XIX e início do XX. Sobre a formação do partido Operário Social Democrata Russo (POSDR) e sua divisão interna, responda:

- Quais os dois principais grupos que se formaram no interior do partido?
- Qual a principal divergência entre estes grupos?

QUESTÃO 2

Durante as últimas décadas do século XIX, o Estado Russo promoveu um rápido processo de industrialização em algumas localidades do país. Sobre a origem desses investimentos é **correto** afirmar que:

- Eram investimentos provenientes da riqueza acumulada pela nobreza;
- Eram investimentos realizados pela burguesia russa;
- Eram investimentos realizados por empresas estrangeiras;

d) Eram investimentos provenientes do próprio Estado.

QUESTÃO 3

Durante as últimas décadas do século XIX, o Estado Russo promoveu um rápido processo de industrialização em algumas localidades do país. Sobre a origem desses investimentos é **correto** afirmar que:

- a) Eram investimentos provenientes da riqueza acumulada pela nobreza;
- b) Eram investimentos realizados pela burguesia russa;
- c) Eram investimentos realizados por empresas estrangeiras;
- d) Eram investimentos provenientes do próprio Estado.

QUESTÃO 4

Sobre o contexto social da Rússia, anterior à Revolução Bolcheviques de 1917, é **incorreto** dizer que:

- a) a grande massa da população era camponesa, reflexo das condições econômicas e sociais anteriores, havendo grande concentração fundiária nas mãos de poucos.
- b) a industrialização estava restrita a poucas cidades, como Moscou e São Petersburgo, e fora financiada, em grande parte, pelo capital europeu ocidental.
- c) apresentava uma burguesia forte e organizada, com um projeto revolucionário amadurecido, que defendia, entre outros aspectos, a criação de uma República no lugar do governo czarista.